

OFICINA: DISCURSOS SOBRE A “POLÍTICA” POR MEIO DE GÊNEROS VARIADOS

Flávia Azambuja

Flaviaazambujaalves@gmail.com

Orientação: Prof. Dr. Fabiana Giovani

Licenciatura em Letras e Respectivas Literaturas

Universidade Federal do Pampa – Unipampa

VI Semana Acadêmica de Letras: Sons e Palavras são Navalhas

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo divulgar o trabalho do PIBID realizado na Escola Luiz Maria Ferraz - CIEP por meio de uma das oficinas realizadas na escola. A oficina teve como tema a “Política”, assim trabalhamos os principais discursos com relação ao tema, para que o aluno possa refletir criticamente e se posicionar. A oficina também foi importante para desenvolver a criticidade dos bolsistas envolvidos, mesmo que indiretamente ao assistirem a oficina, tanto com relação ao tema quanto com relação à própria prática docente. O aporte teórico para a elaboração de uma sequência didática foi DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, com relação à utilização de gêneros textuais nos ancoramos nos estudos de GERALDI, 1952- 1953. A metodologia visou a produção de um debate, para tanto utilizamos gêneros diversificados como vídeos, músicas, notícias, charges, tiras cômicas para que pudéssemos trabalhar o posicionamento dos alunos para com o tema. Os resultados foram acima da expectativa, pois houve uma conversa inicial sobre o que pensavam sobre “Política” e ao final houve um debate e, assim, pudemos comparar as transformações das opiniões dos alunos, o que indica uma reflexão a respeito do tema.

Palavras-chave: política; ensino de língua portuguesa; literatura; docência;

Introdução: O PIBID é um programa de iniciação à docência e é de suma importância sua participação na formação docente de acadêmicos dos mais variados cursos. O programa também é importante para mostrar alternativas aos problemas que os professores enfrentam hoje nas escolas. Além disso, estreita os vínculos entre os alunos e os bolsistas ID, o que faz com que os alunos envolvidos participem ativamente das aulas, isso reflete em outras disciplinas e na atitude dos alunos com relação à escola como um todo. Com relação à oficina específica, esta teve um papel importante, já que foi pensada para uma turma que ainda não estava envolvida com o PIBID. Ao compararmos as turmas que já estavam envolvidas e as que não estavam, as diferenças ficam evidentes. Os alunos envolvidos com o projeto estão acostumados a debater e a se posicionar, ao contrário dos que ainda não estão. O tema foi pensado para desenvolver e/ou aprimorar a criticidade, posicionamento, reflexão e debate. Ao final da oficina, mesmo sendo curta, somente 4 horas/aula pudemos perceber que os alunos sentiam-se mais a vontade para expressar suas opiniões e procuravam as embasar em exemplos e pesquisas.

Desenvolvimento: A proposta da oficina foi a de trabalhar com textos, a partir do texto chega-se aos gêneros do discurso, portanto é fundamental que definamos o que entendemos por gêneros do discurso. Gêneros do discurso são tipos de enunciados relativamente estáveis, para tanto consideramos o conteúdo temático, o estilo e a construção composicional (GERALDI, 1952- 1953). Assim, ao longo da oficina trabalhamos com textos que faziam parte do cotidiano dos alunos, que faziam sentido para eles e a análise linguística também foi baseada na construção de sentidos nos textos trabalhados.

Os gêneros discursivos utilizados foram: música, vídeo humorístico, notícia, charge, tira cômica, debate. A análise linguística foi a polifonia a partir das tiras cômicas, os verbos utilizados nas notícias e a argumentação com relação ao debate. A escolha por um projeto temático serviu para orientar a escolha dos textos e por sua vez a análise linguística. A utilização de textos que circulam socialmente foi importante para aproximar os alunos do tema. Além do fato de sua produção final, o debate também circular socialmente na rádio da escola Luiz Maria Ferraz, o que contribuiu para uma produção com objetivo e um interlocutor real.

Conclusões: A oficina realizada cumpriu com todos objetivos propostos, o objetivo de trabalhar por meio de textos para aproximar o conteúdo da vida dos alunos foi plenamente alcançado. Assim como estreitou vínculos entre os alunos e os bolsistas. Com relação aos objetivos práticos com relação ao debate, a argumentação e ao posicionamento crítico, acredito que há um longo caminho a ser percorrido para que os alunos tenham a liberdade, a vontade de se posicionar tanto na escola quanto na vida. No entanto, acredito que essa oficina foi um grande passo para essa turma que ao final mostrou-se mais participativa, sem medo de expressar suas opiniões e argumentando de maneira mais convincente, considerando a postura, o tom de voz e a construção dos próprios argumentos.

Referências bibliográficas

GERALDI, João Vanderlei. *A aula como acontecimento*. Pedro e João Editores, 2010.

LEITE, Moraes de Chiappini, Lígia. *Gramática e Literatura: desencontros e esperanças*.

GERALDI, João Wanderlei. *Unidades Básicas do ensino de português*.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michéle; SCHNEUWLY, Bernard. *Seqüências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*.